

Márcia Rodrigues

marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt

23 de abril de 2018

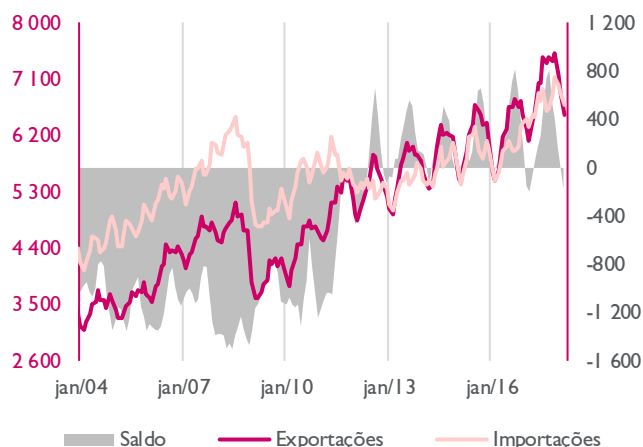
Exportações e importações desaceleraram em fevereiro.

Saldo comercial melhorou.

- Em fevereiro, as exportações registaram uma taxa de crescimento homólogo de 8,0%, o que representa uma ligeira desaceleração face aos 8,6% observados no mês precedente. Em termos acumulados, o valor das exportações nos dois primeiros meses de 2018 apresenta-se 8,3% acima do observado em igual período de 2017. A dinâmica muito favorável da atividade exportadora tem sido influenciada nos últimos meses pelo aumento da exportação de automóveis, com a rubrica de material de transporte a contribuir com cerca de 40% para o crescimento das exportações de fevereiro. Este efeito deverá manter-se nos próximos meses, esperando que se comece a dissipar no último trimestre do ano, quando perfaz um ano que se iniciou a produção do novo modelo da Autoeuropa, deixando a partir daí de existir efeitos de base.
- No que respeita às importações, a desaceleração foi mais significativa (de 11,2% para 6,7%) e reflete um abrandamento generalizado das várias componentes, à exceção dos fornecimentos industriais, que continuam a registar taxas de crescimento muito expressivas (13,0% em fevereiro).
- Mediante um menor aumento das importações, o saldo comercial em fevereiro foi positivo, ainda que marginalmente, o que contribuiu para que, em termos acumulados, o saldo comercial tenha melhorado, mantendo-se, no entanto, uma posição deficitária nos dois primeiros meses do corrente ano superior a 2017.

(bens e serviços)	fevereiro 18		Jan - fev/18	
	tvh	Milhões €	tvh	Milhões €
Exportações	8,0	6 494	8,3	13 167
Importações	6,7	6 480	9,0	13 570
Saldo	-	14	-	-403

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS
(milhões de euros, médias móveis 3 meses)

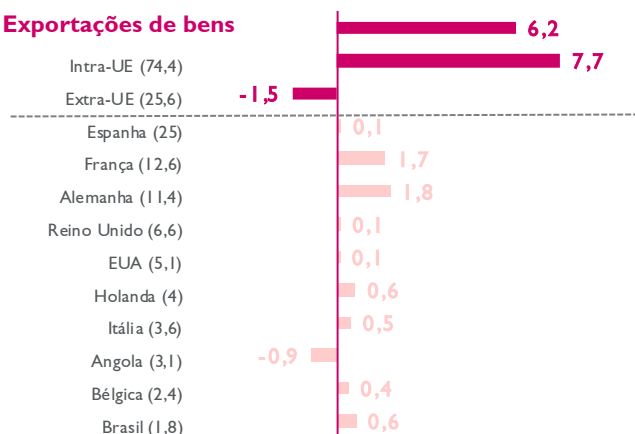


Fonte: Datastream, Millienniumbcp

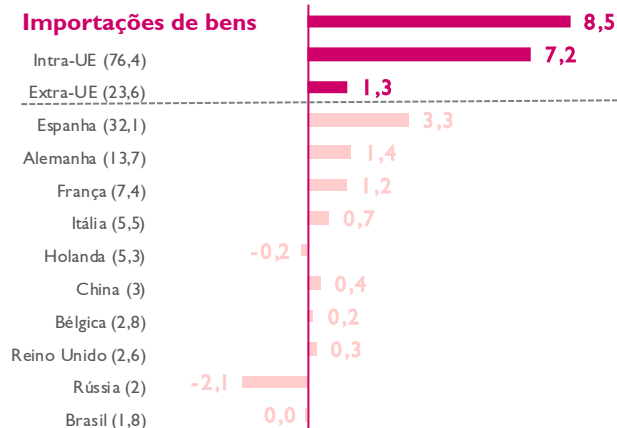
CONTRIBUTO DOS PRINCIPAIS MERCADOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total);

Exportações de bens



Importações de bens

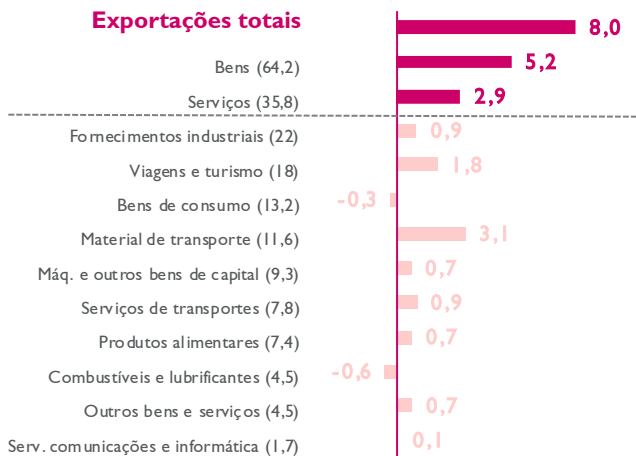


Fonte: INE ⁽²⁾

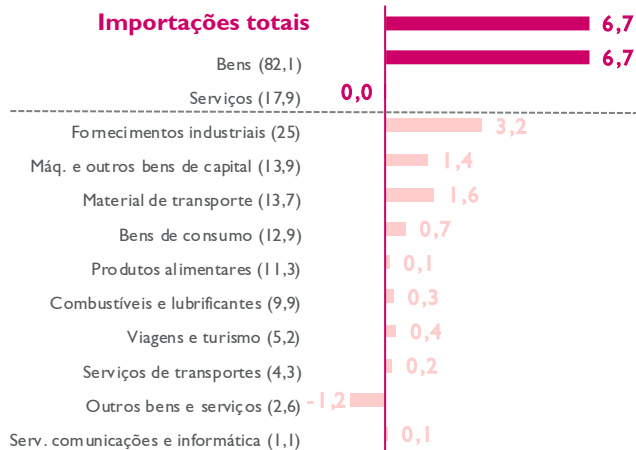
CONTRIBUTO DOS PRINCIPAIS BENS E SERVIÇOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Exportações totais



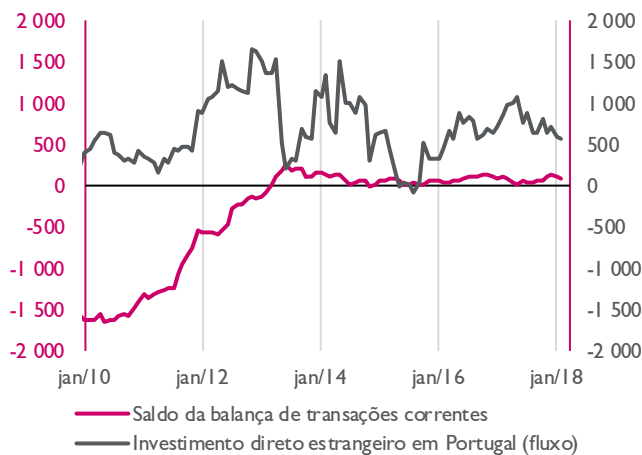
Importações totais



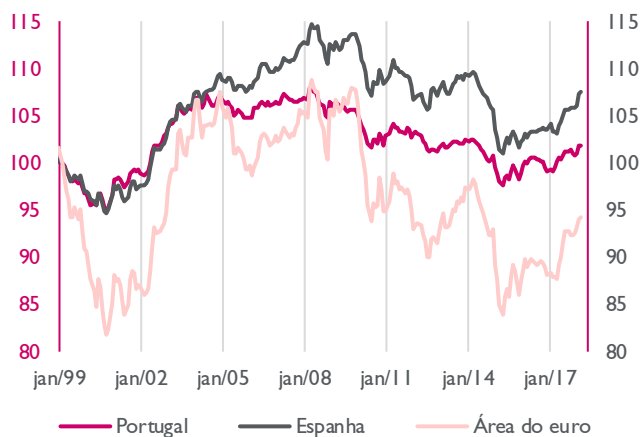
Fonte: Banco de Portugal ⁽²⁾

BALANÇA DE TRANSAÇÕES CORRENTES E INVESTIMENTO DIRETO

(milhões de euros, médias móveis 6 meses)



INDICADOR DE COMPETITIVIDADE ⁽¹⁾



Fonte: Datastream, Millenniumbcp

(1) Variações positivas do indicador de competitividade significam perda de competitividade e vice-versa.

(2) Dada as diferenças entre as fontes é possível que os valores das exportações e importações de bens apresentem diferenças face aos valores relativos aos bens apresentados nos gráficos das exportações e importações totais.